

**Inhambane**

# Coco tem novos preços de venda ao público

N. 6  
4  
85

• Conselho Provincial decide ainda incremento da agricultura pela multiplicação de sementes

por A. Matuiane

Entrou em vigor em 1 de Abril, o novo preço de venda ao público de coco fresco na província de Inhambane. Deste modo, este produto é vendido ao preço de 20,00 MT o quilo nos distritos de Zavala, Inharrime, Jangamo, Homoine, Morrumbene e Massinga e nas cidades de Inhambane e Maxixe. Em Funhalouro, Mabote, Vilanculo, Tome, Panda, Mambone e Save, o preço a praticar é de 25,00 MT, o quilo.

Estes preços foram aprovados pela 3.ª Sessão Ordinária Alargada do Conselho Provincial de Inhambane que esteve reunido recentemente para o estudo e implementação das decisões tomadas pela 3.ª Sessão dos Governadores Provinciais da Zona Sul e do Governo da Cidade de Maputo, realizada no passado mês de Março.

Foi anunciado no encontro, que os preços a serem praticados na venda a grosso do coco fresco nos mercados das províncias de Gaza e do Maputo, serão de 25,00 e 30,00 MT o quilo, respectivamente.

Para a materialização do espírito daquelas decisões, foram atribuídas responsabilidades aos membros do Núcleo de Implementação do Acordo Regional «Zona Sul», residentes na província e à empresa Hortofrutícola. As estruturas referidas devem estudar mecanismos com vista a assegurar o escoamento do coco fresco nos navios que demandam o porto de Inhambane, para a província e cidade de Maputo. Deverá ser assegurado ainda, o abastecimento semanal deste produto às cidades de Inhambane e Maxixe, e Mensal, no que toca aos dis-

tritos mais distantes, com base num calendário a estabelecer.

## GARANTIR FISCALIZAÇÃO

Foi recomendado à Direcção Provincial do Comércio Interno e aos Governos Distritais para garantirem a divulgação e fiscalização dos preços aprovados.

O Conselho Provincial de Inhambane decidiu também, no mesmo encontro, que no âmbito da agricultura deve ser aumentado o número de centros de multiplicação de sementes existentes, e a criação de celeiros para o seu aprovisionamento e conservação, por forma a possibilitar a planificação correcta das próximas campanhas agrícolas. Para o efeito, foram responsabilizadas as empresas estatais da Boror, Hortofrutícola, Algodão, Caju, AGRICOM e o Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais.

Foi definido que seja assegurada uma maior produção de ricínio, mel e cera de abelha para a exportação, devendo cada distrito incrementar a sua produção.

Ainda nesta área, a Direcção Provincial da Agricultura, em coordenação com a Direcção Provincial de Transportes e Comunicações, deve assegurar a selecção de elementos que este mês serão enviados a Gaza, para adquirirem conhecimentos básicos sobre a utilização, montagem e manutenção das aerobombas de irrigação, fabrico de instrumentos de produção agrícola e ainda manutenção de valas de drenagem ou canais de irrigação.

## LOUVORES

A Empresa Provincial do Algodão, em Inhambane, foi louvada pelo Conselho Provincial pelo facto de ter atingido uma média de uma a duas toneladas de milho por hectare.

No sector pecuário, será priorizada a reprodução de animais, particularmente ovelhas e cabritos, criando-se para o efeito, centros de produção e fomento, nos distritos de Vilanculo, Massinga e Panda.

O Conselho Provincial de Inhambane definiu ser premente a generalização da criação de animais de fácil

maneio e reprodução, tais como suínos, patos, coelhos, galinhas e cabritos nas unidades produtivas e nas zonas residenciais, para assegurar a diversificação da dieta alimentar dos trabalhadores e da população em geral.

Em face das irregularidades constatadas pela comissão mandatada pelo Governo Provincial para estudar a problemática dos transportes aéreos, o Conselho Provincial decidiu que as viagens, através deste meio, passarão a ser restringidas, dando-se prioridade às pessoas que se deslocam em missão de serviço urgente do Partido, Governo, Defesa e Segurança, empresas, Organizações Democráticas de Massas e sócios-profissionais, bem como as que necessitem de viajar tratando-se de doenças graves e casos sociais urgentes.

A 3.ª Sessão Ordinária Alargada do Conselho Provincial de Inhambane, que decorreu sob a orientação do Governador José Pascoal Zandamela, procedeu à distribuição de tarefas pelos seus membros e definiu a metodologia de trabalho. Preparou a 2.ª Sessão do Governo Provincial, prevista para o corrente mês. No quadro das celebrações do 10.º aniversário da Independência Nacional, o Conselho definiu que deverá ter lugar a partir de 22 de Junho uma edição extraordinária da Feira Económica Provincial de Inhambane (FEPI).